Tráfego é desviado para obra de viaduto em Guaíba

Página 04

BR-116/RS
Gestão Ambiental

BOLETIM 13
outubro - novembro - dezembro
2015

Entrega de jazida em Pelotas

Área utilizada para extração de argila no Lote 9 foi recuperada e entregue ao proprietário após vistoria de analistas do IBAMA.

Página 03

Margens protegidas

Confira as medidas provisórias e permanentes executadas durante a construção das pontes.

Página 05

Teatro de bonecos

Gestão Ambiental apresentou o espetáculo no Festival Internacional de Canela.

Página 06

Treinamento na FAMURS

Conservação e recuperação de solos foi tema de curso realizado em Porto Alegre.

Página 06

Editorial

Em dezembro ocorreu a primeira devolução de jazida das obras de duplicação da BR-116/RS. Utilizada para extração do material de aterro da rodovia, a área localizada em Pelotas foi totalmente recuperada pelo Consórcio MAC-Tardelli e devolvida ao proprietário após vistoria do IBAMA. Confira os detalhes na matéria de abertura da página 3. O destaque das obras desta edição é o desvio com extensão de 880 metros que está em operação desde o dia 10 de dezembro no km 302 da rodovia, em Guaíba. A alteração no tráfego é necessária para a construção do viaduto de acesso ao bairro São Francisco e exige maior atenção dos motoristas, conforme explica a matéria da página 4. Já na página 5 você vai conhecer as técnicas que protegem as margens dos arroios durante a construção das novas pontes. As medidas recebem o acompanhamento da equipe de Supervisão Ambiental e são fundamentais para evitar o assoreamento dos corpos hídricos. Em outubro, o teatro de bonecos "Mirim e a Gestão Ambiental da BR-116/RS" realizou quatro apresentações gratuitas no 27º Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Canela/RS. Os detalhes estão na página 6, assim como o relato do treinamento sobre conservação e recuperação de solos realizado na FAMURS. Na contracapa, não deixe de acompanhar as fotos com o andamento dos nove lotes de obra. Leia estas e outras notícias sobre a duplicação neste boletim ou no site www.br116rs.com.br. Para comentários ou sugestões, envie e-mail para comunicacaobr116rs@stesa.com.br ou ligue 0800 60 11 116.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.
Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Fernanda Costa e Juliana Christmann
Jornalista Responsável:
Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)
Fotografias: Divulgação STE S.A.
Projeto Gráfico: FT Design

Sobre

Este boletim é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR-116/RS. O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA. Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.
Boa leitura!

BR-116/RS
Gestão Ambiental

Fale Conosco

0800 60 11 116

comunicacaobr116rs@stesa.com.br

Visite nossa página

br116rs.com.br

Curta nossa fan page

fb.com/BR116rs

Utilizada para extração de argila, área foi recuperada pelo Consórcio MAC-Tardelli e devolvida após vistoria do órgão licenciador

DNIT e IBAMA entregam jazida a proprietário

A jazida EC-21 localizada no km 501 da BR-116/RS, no Lote 9 das obras de duplicação da rodovia, em Pelotas, foi vistoriada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e entregue ao proprietário no dia 1º de dezembro. Utilizada para extração de argila desde dezembro de 2014, a área foi recuperada pelo Consórcio MAC-Tardelli e devolvida com o mesmo potencial de uso anterior ao empréstimo.

Durante todo o período de exploração da jazida, especialistas do IBAMA realizaram vistorias periódicas com o intuito de verificar o atendimento das obrigações previstas no licenciamento ambiental. De modo geral, a recuperação da área inclui atividades como conformação do terreno, distribuição de solo orgânico e revegetação por meio de hidrossemeadura e enleivamento dos taludes. Além disso, o Consórcio deve realizar o monitoramento do plantio compensatório no interior da jazida durante quatro anos após a sua execução.

As ações de controle são monitoradas pela equipe de Supervisão Ambiental. "Acompanhamos as atividades de exploração e de recuperação ambiental, atuando de forma que as mesmas sejam executadas conforme previsto no Plano de Lavra e no Plano de Recuperação (PRAD)", explica o engenheiro civil Francisco Feiten, da STE S.A., supervisor ambiental dos lotes 7, 8 e 9.

A ata de entrega da área foi assinada pelo proprietário, Jair Tessmann, pelos analistas ambientais do Núcleo de Licenciamento do órgão e por representantes do Consórcio e da Gestão Ambiental. Tessmann ressaltou que todo o processo de recuperação ocorreu conforme o combinado. "Na mesma semana já plantei soja no local. Vamos experimentar o solo nesse primeiro cultivo, mas a experiência me faz acreditar que vai correr tudo bem", afirmou.

SAIBA MAIS

Entre os dias 1º e 02/12, o IBAMA ainda vistoriou as demais jazidas de exploração mineral nos nove lotes de obra do empreendimento. O objetivo do acompanhamento é garantir o atendimento das condicionantes previstas no licenciamento ambiental, prevenindo impactos como a ocorrência de processos erosivos, contaminação do solo, geração de poeira e ruídos e o assoreamento dos corpos hídricos.

Mudança no tráfego estará operando durante o período de construção do viaduto de acesso ao bairro São Francisco, no km 302, em Guaíba

Desvio altera o deslocamento no sentido Pelotas-Guaíba

Na manhã do dia 10 de dezembro, o tráfego no quilômetro 302 da BR-116/RS, em Guaíba, foi alterado em virtude das obras de duplicação da rodovia. O DNIT informa que um desvio com extensão de 880 metros estará em operação no local durante o período de construção do viaduto de acesso ao bairro São Francisco. A sinalização e os dispositivos de segurança foram reforçados com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF), sendo que a velocidade máxima na travessia é de 40 km/h. O deslocamento no sentido Pelotas-Guaíba deve ser realizado por meio do desvio localizado na rua lateral à direita. Já a viagem na direção contrária (Guaíba-Pelotas) permanece sem interferências no trajeto. O DNIT executou ainda uma pista exclusiva para retornos com trechos específicos para aceleração e desaceleração, garantindo maior segurança aos usuários da rodovia. Nestes pontos haverá também passagens para pedestres. O mapa abaixo ilustra a alteração.

MAPA ILUSTRATIVO:

Petim: proteção conta com muros e paredes de gabião sob colchões reno

Passo das Pedras: enrocamento garante proteção temporária

Passo Grande: margens estabilizadas previnem o assoreamento do arroio

Margens dos arroios são protegidas para duplicação de pontes

A construção de pontes nas obras de duplicação da BR-116/RS, de Guaíba a Pelotas, exige atenção especial do DNIT no que diz respeito à proteção das margens dos arroios. Previsto no Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos, o monitoramento é realizado pela Supervisão Ambiental do empreendimento e visa evitar impactos como o arraste de sedimentos para os cursos hídricos e seu consequente assoreamento.

As medidas podem ser provisórias ou permanentes dependendo do estágio de execução das estruturas. Um exemplo de proteção temporária pode ser verificado na ponte sobre o Arroio Passo das Pedras, no km 477, em São Lourenço do Sul, onde a construtora SBS realizou o enrocamento das margens.

Durante as obras também é possível utilizar ou mesclar outras técnicas, como a aplicação de manta geotêxtil - material que impede que partículas do solo sejam arrastadas deteriorando a qualidade da água. "A proteção definitiva ocorre apenas quando o aterro das cabeceiras (próximo das pontes) estiver concluído", explica o engenheiro civil Francisco Feiten, supervisor ambiental dos lotes 7, 8 e 9. Nestes trechos, o revestimento final das margens contará com a colocação de placas de concreto. Já o projeto dos segmentos iniciais da rodovia prevê outras medidas permanentes. Servem de exemplo as pontes sobre os Arroios Petim, no km 309, em Guaíba; e Passo Grande, no km 318, em Barra do Ribeiro; ambas sob responsabilidade da construtora Constran. Com o objetivo de estabilizar e proteger as margens, nestes locais foram implantados muros e paredes de gabião sob colchões reno.

As estruturas de gabião são como gaiolas de aço preenchidas com pedras, e os colchões, por sua vez, são malhas metálicas retangulares que contam com o mesmo tipo de enchimento. O engenheiro ambiental Jackson Pilger, que supervisiona os lotes 1, 2 e 3, ressalta que a execução é praticamente artesanal, pois o trabalho de acomodação do material é feito manualmente. "É uma solução que apresenta bons resultados na contenção dos solos", acrescenta.

Além disso, vale destacar que o DNIT executará passagens de fauna sob todas as pontes do empreendimento, permitindo que os animais cruzem a rodovia em segurança.

A equipe realizou quatro apresentações gratuitas na 27ª edição do evento internacional que ocorre na serra gaúcha

Teatro de bonecos é atração no Festival de Canela

A Gestão Ambiental encontrou no teatro de bonecos uma forma de informar e sensibilizar por meio da dramatização. Para além das praças e escolas de Guaíba a Pelotas, a peça ganhou espaço em outros importantes palcos. No dia 06 de outubro a história do Tamanduá-Mirim e sua turma subiu a serra e foi assistida por 170 pessoas no 27º Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Canela/RS. Feitos de material reciclável, coloridos e com vozes caricatas, os fantoches facilmente cativam o público de todas as idades. Em quatro apresentações gratuitas no espaço Nydia Guimarães da Fundação Cultural de Canela, o espetáculo atraiu crianças, adolescentes e idosos. O enredo aborda as causas ambientais, com ênfase nos cuidados com o consumo consciente de água, geração de resíduos sólidos, segurança no trânsito, entre outros temas. A magia da linguagem teatral não apenas diverte como também cumpre papel como instrumento pedagógico. Prova disso é o retorno dos alunos da EMEI Eva Alzira Bianchi, de Canela, listando uma série de aprendizados após a apresentação. O pequeno Murilo da Silva Lopes, 6 anos, se encantou ao saber que existem passagens de fauna. "Os animais podem atravessar por baixo da estrada para não serem atropelados. Achei muito legal", afirmou. A turma do Programa UCS Sênior – Educação e Longevidade também marcou presença. "Tiramos o dia para caminhar e ativar a mente e casualmente deu certo de assistirmos ao teatro", revelou a integrante Sheila Bertoluci, que cantou, dançou e tirou fotos com os bonecos.

Conservação e Recuperação de Solos na FAMURS

Trinta pessoas participaram do "Treinamento sobre Conservação e Recuperação de Solos" promovido pelo DNIT, por meio da Gestão Ambiental da BR-116/RS, e pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). A capacitação é uma das ações do Programa de Apoio Técnico aos Municípios e reuniu, na sede da entidade, em Porto Alegre, no dia 07 de outubro, representantes de diferentes localidades como Estrela, Ivoti e Cristal, interessados no tema. O treinamento foi dividido em três módulos. O primeiro abordou a Gestão Ambiental da BR-116/RS – as etapas do licenciamento ambiental e experiências da equipe na implementação dos Programas Ambientais. O assunto foi apresentado pelo engenheiro civil Carlos Türck. Os módulos 2 e 3 foram ministrados pelo engenheiro agrônomo Lauro Bassi. Ele falou dos processos de degradação ambiental nas microbacias hidrográficas e os impactos nas estradas terciárias. Na oportunidade, o profissional ressaltou os mecanismos de erosão do solo, eixos de sustentabilidade e recuperação de áreas degradadas.

O engenheiro agrônomo Lauro Bassi ministrou os módulos 2 e 3

O técnico em agropecuária Cristiano G. Westphal flagrou este gavião em uma jazida no km 341 da BR-116/RS, em Barra do Ribeiro.

Envie sua foto para o e-mail comunicacaobr116rs@stesa.com.br e participe da coluna O Fotógrafo é Você.

Glossário

ATERRO - Ação ou efeito de aterrar; terraplenagem. Terra ou entulho com que se nivela ou alteia um terreno, ou se torna seco um lugar alagadiço.

CONSERVAÇÃO - O conceito aplica-se à utilização racional de um recurso qualquer, de modo a se obter um rendimento considerado bom, garantindo-se, entretanto, sua renovação ou sua autossustentação.

ENLEIVAMENTO - Plantio direto de placas nos taludes de aterros e bota-foras previamente preparados, bem como nas áreas destinadas à implantação do paisagismo, objetivando a estabilização imediata do solo, a reabilitação ambiental da área e a recomposição paisagística.

ENROCAMENTO - Maciço de pedras para proteger aterros ou estruturas contra a erosão.

GABIÃO - Cilindro oco de fitas de ferro, cheio de pedras, para servir em barragens, diques, etc.

LÚDICO - Relativo a jogos, brinquedos e divertimentos.

SENSIBILIZAR - Tornar sensível; abrandar o coração de, comover, enternecer.

SOLOS - Porção sólida da superfície terrestre, onde se anda, se constrói, etc.; terra, chão. Terreno, quanto a suas qualidades geológicas e produtivas.

Fontes: Dicionário Aurélio, Dicionário Michaellis, Glossário de Termos Técnicos Ambientais Rodoviários (DNIT), Manual de Vegetação Rodoviária (DNIT).

Notícias curtas

SEMANA DA ÁGUA - Como parte da programação da Semana Municipal da Água de Camaquã, realizada de 5 a 9/10, a equipe apresentou a palestra "Água, um patrimônio a ser cuidado". O evento ocorreu no Senac e contou com público aproximado de 40 pessoas entre estudantes e autoridades da região.

CIÊNCIAS E CULTURA - Com uma programação diversificada, a VI Semana Científica e Cultural da EMEF Martha Pereira Barbosa movimentou a comunidade escolar de Tapes em novembro. No dia 12, o DNIT levou ao evento propostas lúdicas para abordar a temática dos cuidados ambientais, incluindo sessões da Hora do Conto e do Teatro de Bonecos.

CONGEA - As experiências vivenciadas pela equipe durante os três anos das obras de duplicação da BR-116/RS foram relatadas durante o VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental (CongeA). O evento realizado entre os dias 23 e 26/11 no Centro Universitário Metodista – IPA, em Porto Alegre, contou com cinco trabalhos técnicos que abordaram ações desenvolvidas ao longo do trecho do empreendimento, entre Guaíba e Pelotas.

CÂNCER - Cuidados, causas, sintomas e tratamentos foram os assuntos abordados durante a palestra "Prevenção dos cânceres de mama e próstata" realizada pela equipe do Programa de Saúde Pública, no dia 12/11, em Mariana Pimentel. O encontro proporcionou aos grupos da Terceira Idade, Mental e de Hipertensos/Diabéticos atendidos pelo posto de saúde do município mais informações sobre o tema.

Lote 01

Lote 02

Lote 03

Lote 04

Lote 05

Lote 06

Lote 07

Lote 08

Lote 09

Andamento da Obra

Lote 01 - Pavimentação no km 324, no município de Barra do Ribeiro.

Lote 02 - Ponte sobre a Várzea II do Arroio Ribeirinho, em Barra do Ribeiro.

Lote 03 - Base da pavimentação no km 363, próximo ao acesso de Tapes.

Lote 04 - Trecho de terraplenagem no km 386, em Arambaré.

Lote 05 - No km 411, em Camaquã, construtora executou a base da pavimentação.

Lote 06 - Ponte sobre o Arroio Evaristo, no km 429, no município de Cristal.

Lote 07 - Terraplenagem no km 463, em São Lourenço do Sul.

Lote 08 - Construção do viaduto de acesso a Turuçu, no km 483.

Lote 09 - Pavimentação de trecho no km 511, no município de Pelotas.